

LIÇÃO 8 – DANIEL 7:1-28

Parte II: As Visões Apocalípticas, Capítulos 7 - 12

I. O Sonho De Daniel Com As Quatro Bestas E Sua Interpretação, 7:1-14

A. O sonho com as quatro bestas, 7:1-14.

7:1 – Enquanto no capítulo 2 o sonho era de Nabucodonosor, registramos aqui o sonho de Daniel. Em muitos aspectos, estes sonhos são paralelos; de fato, o sonho de Daniel parece dar ampliação e entendimento tanto a Daniel 2 como a Apocalipse 13. Estes capítulos fornecem uma chave para o entendimento do livro de Apocalipse.

7:2-3 – Quatro grandes animais vieram do mar, cada uma diferente da outra. Estas quatro bestas são identificadas como quatro reinos (7:17, 23). O “mar” parece representar a massa humana da sociedade (Isaías 17:12; Apocalipse 17:15). Os “ventos” são forças usadas por Deus para comandar e até mesmo para destruir (Jeremias 49:36; 51:1).

7:4 – A primeira besta era como um leão com asas de águia, mas lhe foi dado uma mente de homem. Esta representaria a Babilônia (veja Daniel 2:37-38).

7:5 – O segundo animal era como um urso levantando-se sobre um de seus lados, com três costelas entre os dentes. Como este corresponde ao sonho de Nabucodonosor, representa o império medo-persa (Daniel 2:39; também 8:3, 20).

7:6 – A terceira besta era como um leopardo, mas com quatro asas e quatro cabeças. Esta corresponderia ao império macedônio ou grego (Daniel 2:39; também 8:8, 21).

7:7-8 – A quarta besta não é descrita, exceto que tinha dentes de ferro e dez chifres, do meio dos quais saiu um chifre menor que arrancou três dos primeiros chifres (veja 7:23-24). Esta quarta besta se identifica com o império romano (Daniel 2:40-45), que estava no poder quando o reino de Deus foi estabelecido. Contudo, este reino guerreira com os santos (7:19-21). Esta besta também é descrita em Apocalipse 13.

7:9 – O “Ancião de Dias” é Deus Pai que é de “eternidade a eternidade” (Salmo 90:1-2). Ele é retratado aqui como representando a pureza e o poder.

7:10 – Milhares de milhares e milhões de milhões estavam diante dele (veja Apocalipse 5:11-14). O Pai é retratado sobre o trono para julgar (veja Apocalipse 20:11-15), mas realmente o julgamento final será por seu Filho (Atos 17:31; 2 Coríntios 5:10).

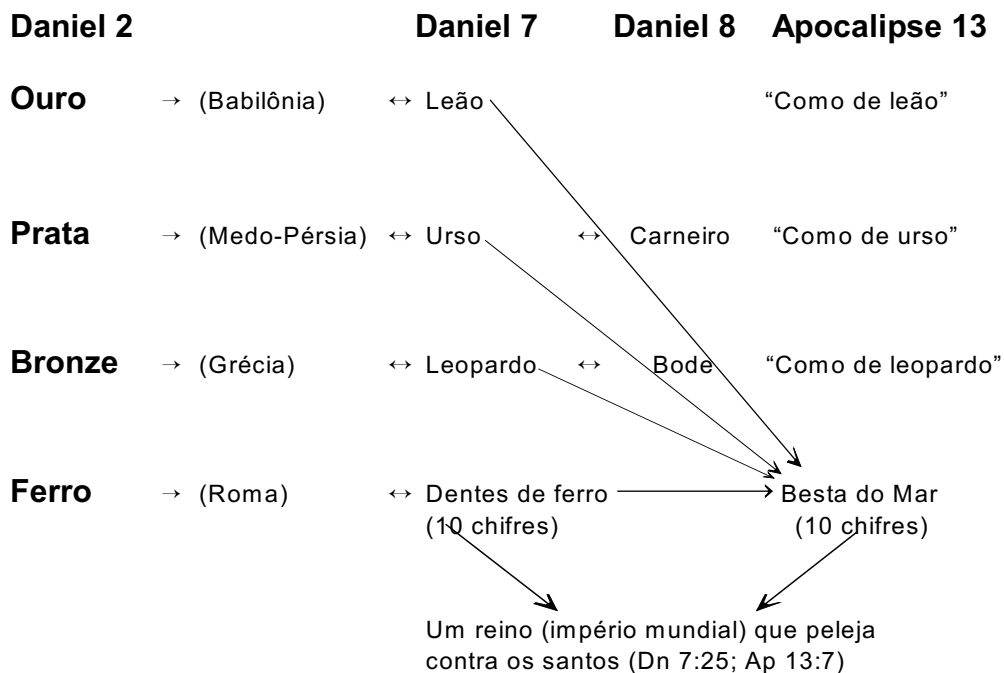
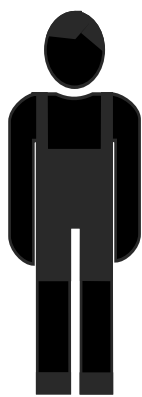
7:11-12 – Deus domina e julga os reinos do mundo (Daniel 4:17-25). Daniel observa as palavras do chifre menor e que a quarta besta é morta. O resto das bestas teve seu domínio tomado, mas suas vidas foram prolongadas durante um tempo.

7:13-14 – Um como o Filho do Homem veio com as nuvens do céu. Do ponto de vista do céu ele “veio”, mas do ponto de vista da terra ele “foi levado” (Atos 1:9). Foi-lhe então dado domínio, glória e um reino. Isto identifica claramente o tempo quando Cristo foi coroado como Rei dos reis. Na sua ascensão, ele recebeu a “promessa” (Atos 2:30-36; Efésios 1:20-23). Este governo de Cristo continuará eternamente (Daniel 2:44; Hebreus 12:28).

B. A interpretação do sonho, 7:15-28.

7:15-17 – Daniel afligiu-se no espírito e pediu uma interpretação. Foi-lhe dito que estes quatro animais eram quatro reis.

Os Reinos nas Profecias



Mas o reino de Deus permanece para sempre!

(Dn 2:44-45; 7:18,22,27; Ap 13:9-10,18; 19:15-21)

7:18 – Mas os santos receberão o reino e o possuirão para todo o sempre (cf. 7:22,27).

7:19-22 – Mais explicação é dada com respeito à batalha travada pela quarta besta contra o reino de Deus (veja Apocalipse 13:6-7). Nos dias do império romano, a igreja foi colocada sob a prova mais severa de toda a história. A perseguição foi causada não somente pela falsa religião, mas era apoiada pelo poder político de um império mundial! Se a igreja pudesse ter sido esmagada teria sido naquele tempo! Mas quando o império romano caiu, desde então não houve mais, nem haverá, outro império mundial dominado por homens. O reino de Cristo é mundial por natureza (Marcos 16:15-16), e permanecerá para sempre.

7:23-24 – É incerto se os dez reis são para serem tomados literalmente ou no estilo apocalíptico como significando simplesmente “o número completo ou pleno.” Nem pode ser arbitrariamente determinado quem o chifre menor é nem quem são os três que foram destruídos. Houve períodos quando Roma esteve em paz com a igreja, mas houve mais do que um rei que forçou a adoração ao imperador e perseguiu aqueles que se recusavam a curvar-se a eles. Talvez este chifre menor signifique a disparidade entre os dominadores.

7:25 – Sua blasfêmia contra o Altíssimo é forte. De fato, é lhe dado poder contra os santos por “um tempo, dois tempos e metade de um tempo”. Isto corresponde a Apocalipse 12:14 como o período em que a mulher foi alimentada pelo Senhor, quando ela teve que fugir para o deserto. Representa um período de 3½ anos, um tempo quebrado, mas curto (tempo = 1 ano, tempos = 2 anos, ½ tempo = ½ ano). É também igual a 1260 dias (Apocalipse 11:3; 12:6) e 42 meses (Apocalipse 11:2; 13:5), e tudo isto descreve este mesmo período de severa perseguição.

“TEMPO, TEMPOS, E ½ TEMPO” — DANIEL 7:25; 12:7; APOCALIPSE 12:14

1 ano + 2 anos + ½ ano = 3½ anos

“1260 dias” – Apocalipse 11:3; 12:6.

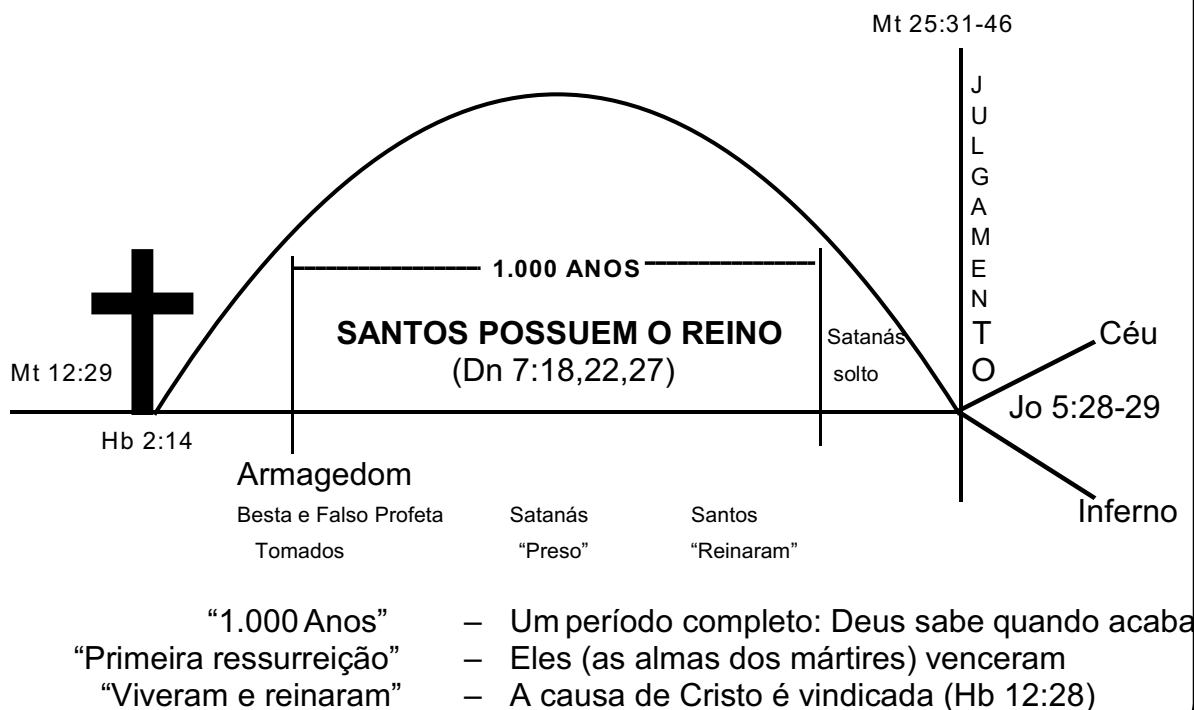
“42 meses” – Apocalipse 11:2; 13:5.

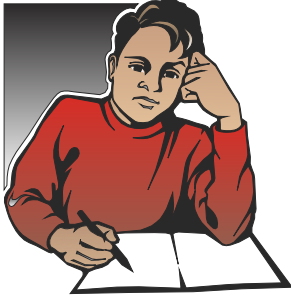
Este é o período de tempo quando a mulher foge para o deserto e o povo de Deus está sob a extrema prova de sua fé. Será o reino capaz de permanecer? Depois deste período, a resposta é clara: “os santos possuíram o reino”!

7:26-28 – Mas o julgamento é dado contra o chifre menor e seu reino chega ao fim (cf. Apocalipse 19:19-21). Os santos foram vitoriosos ao enfrentarem o mal. A causa pela qual muitos tinham morrido foi vingada. E, como o reino permaneceu, assim também aqueles que tinham morrido sempre “reinarão”. O período descrito em Apocalipse 20 como “os mil anos” parece ser o período descrito em Daniel 7:18,22,27 como o tempo em que “os santos possuíram o reino”. O reino de Deus agüentou a prova feita pelo império romano. Ele continuará a permanecer durante um período de tempo pleno, completo (10 x 10 x 10 = 1.000). Nem Satanás nem qualquer outra força pode levá-lo ao fim, mas somente na plenitude do tempo Deus concluirá os eventos deste mundo (2 Pedro 3:9-13).

Cristo Domina como Rei

Atos 2:31-36





Perguntas sobre Daniel 7:1-28

I. Responda às perguntas, dando as citações bíblicas

1. Quando Daniel teve seu sonho?
2. Como era o primeiro animal?
3. Como era a segunda besta?
4. Como era a terceira besta?
5. Como era a quarta besta?
6. Como foi descrito o “Ancião de Dias”?
7. O que foi dado ao Filho do Homem quando ele veio ao “Ancião de Dias”?
8. Quais as quatro coisas que o “chifre menor” faria?
9. Por quanto tempo os santos seriam entregues nas mãos do chifre menor?
10. O que foi dado ao povo santo do Altíssimo?

II. Verdadeiro ou Falso?

- V F 1. Daniel viu quatro bestas saindo do abismo.
- V F 2. Estas quatro bestas representavam os quatro reis que se levantariam.
- V F 3. Havia dez chifres na cabeça da quarta besta.
- V F 4. Estes dez chifres representavam dez reis do quarto reinado.
- V F 5. Os santos tomarão o reino e o possuirão para sempre.

III. Pesquisa

A quarta besta teria poder “por um tempo, dois tempos e metade de um tempo” (Daniel 7:25). Onde, no Novo Testamento, é usado o mesmo período e o que é revelado nesse texto que está ocorrendo?

IV. Pergunta Para Pensar

O que quer dizer “os santos possuíram o reino” (Daniel 7:18,22,27)?